

EDITORIAL

O atual volume da *Holos Environmental* mostra através dos artigos que o compõe a preocupação que nos assombra no momento atual, e que a todo momento encontramos estampado nos jornais, ou seja, uma temática que envolve todas as classes, uma vez que as ações do homem no meio ambiente está resultando em modificações climáticas a uma velocidade que preocupa o mundo. Observa-se neste contexto a questão da preocupação em relação à proteção a biodiversidade e manutenção de serviços ecossistêmicos, que causou grandes embates entre a classe política e a classe acadêmica. Palavras de busca como Legislação Ambiental, Biodiversidade, Ecossistemas e Política Ambiental proporcionam a importância de sua relação com o homem e como este através de ações pode evitar uma reação maior de suas interferências impensadas em relação ao meio ambiente. De há muito tempo ouve-se que o crescimento populacional ocorre através de uma progressão geométrica e a produção de alimentos através de uma progressão aritmética. Ao voltarmos novamente aos artigos que compõe esse volume, deparamos com as razões de estudos, aqui publicados. Crescimento populacional demanda procura por mais alimentos, portanto novas tecnologias, o que culmina com novas ações do homem sobre o meio ambiente, maior demanda de energia, maior geração de resíduos, portanto necessidade de soluções para novos problemas, como transporte, habitação, impermeabilização do solo, necessidade de saneamento básico, densamento habitacional, aparecimento de novas doenças como consequência desse crescimento desordenado. Todo esse reflexo será sentido em um bem tão importante para a sobrevivência da vida e que se imagina ser infundável, pois sempre se houve falar que nosso país é privilegiado em termos de água. Uma preocupação permanente em relação a essa molécula é necessária, pois ela sofre o reflexo de toda ação realizada pelo homem, haja vista que as grandes cidades necessitam, cada vez mais, de insumos para torná-la acessível ao consumo humano. Portanto, os artigos que neste volume trazem essa preocupação, estão antevendo uma situação crítica no futuro, caso o homem não se intere de quão importante é a água.

Prof. Dr. Jonas Contiero
Diretor do Instituto de Biociências,
UNESP, Rio Claro, SP.